

# MOACIR PIFFER: DO INÍCIO NA FACITOL AOS 40 ANOS DE CÁTEDRA



*Moacir Piffer: the beginning in Facitol College to 40 years  
professorship*

DOI: 10.48075/igepec.v26i3.29874

Daniel Luis Schneider

## MOACIR PIFFER: DO INÍCIO NA FACITOL AOS 40 ANOS DE CÁTEDRA

*Moacir Piffer: the beginning in Facitol College to 40 years professorship*

Daniel Luis Schneider

**Resumo:** O professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Moacir Piffer, completa 40 anos de cátedra. Para celebrar a data, a Revista Informe GEPEC produziu um perfil sobre o professor, abordando aspectos de sua carreira como docente do ensino superior, a implantação dos estudos em Ciência Regional e seus desdobramentos, a visão de Piffer sobre a docência e a homenagem recebida como nome de prêmio pelo Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober). Para além da carreira, o texto aborda um lado mais humano de Piffer, resgatando lembranças do início da carreira na antiga Faculdade de Ciências Humanas Arnaldo Busato (Facitol), antecessora do campus de Toledo da Unioeste.

**Palavras-chave:** Educação; Carreira Docente; Pesquisa Científica;

**Abstract:** *The professor at Paraná Western State University (UNIOESTE), Moacir Piffer, are celebrating 40 years of professorship. To solemnize the date, the Informe GEPEC Journal to make a reportage about the professor, approaching aspects of our university teaching career, the implantation of the regional science and the ramifications in the Toledo campus, their opinion about university teaching career and the tribute received by the Congress of Brazilian Society about Economy, Management and Rural Sociology (Sober). More than this, this text does more human side of Piffer, redeeming a memory about the beginning of the College of Human Science Arnaldo Busato (Facitol), the predecessor of Toledo campus of Unioeste.*

**Keywords:** *Education. Teaching career. Scientific Research.*

**Resumen:** *El profesor de la Universidad Estatal de Occidente de Paraná (Unioeste), Moacir Piffer, cumple 40 años de docencia. Para celebrar la fecha, la Revista Informe GEPEC produjo un perfil sobre el profesor, donde aborda aspectos de su carrera como profesor de educación superior, la implantación de la Ciencia Regional y sus ramificaciones, la visión de Piffer sobre la enseñanza y el honor recibido como nombre de premio por el Congreso de la Sociedad Brasileña de Economía, Administración e Sociología Rural (Sober). Más allá de la carrera, el texto aborda un lado más humano de Piffer, rescatando recuerdos desde el inicio de la carrera en la antigua Facultad de Humanidades Arnaldo Busato (Facitol), antecesor de Unioeste.*

**Palabras clave:** *Educación. Carrera Docente. Investigación Científica.*

## INTRODUÇÃO

Moacir Piffer completa 40 anos de docência no ensino superior. Quando a editoria da revista Informe GEPEC procurou este que vos escreve para escrever uma reportagem sobre Moacir, não sabia direito o que esperar. Pesquisei o currículo Lattes dele, vi algumas publicações e fiquei com a impressão de que ele era um homem sisudo, que fala apenas de trabalho. Não foi nada disso que encontrei quando fui entrevistá-lo. Vi um homem bem-humorado, brincalhão e com vasto conhecimento sobre várias áreas da ciência.

Durante toda a conversa (cerca de duas horas e meia) o diálogo não ficou restrito à economia e às pesquisas desenvolvidas por ele. Falamos de física quântica, filosofia contemporânea, história da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e vários outros assuntos.

A carreira acadêmica do professor Moacir Piffer iniciou em 1983, quando chegou em Toledo (PR) para ministrar aulas na antecessora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que na época se chamava Faculdade de Ciências Humanas Arnaldo Busato (Facitol). “O que eu vim fazer aqui? Um barrão, frio, chuva”, lembra o professor sobre a sua chegada à Toledo.

Formado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Moacir conta que a única assinatura que tem em sua Carteira de Trabalho é da Facitol/Unioeste. “Não tem uma empresa na minha carteira, eu sempre me dediquei à área educativa, e essa foi bem escolhida”, disse.

Ao chegar na cidade de Toledo (PR), ouviu boatos de que havia vagas para professor na Faculdade. Sem *Google Maps* para consultar, ele saiu procurando onde ficava a Facitol. Foi atendido pela secretária que ali estava, Estela Piard, e acabou contratado. Recém-casado, ao assinar o contrato, ligou para a esposa “Olha, consegui emprego. Vou dar aula e o destino está aí”, conta. Moacir veio lecionar e deixou a esposa em Maringá, estudando História.

## 2 – O INÍCIO DA CARREIRA

“Aí me deram um mundo de disciplinas, desde filosofia à história do pensamento econômico”, lembra Moacir, sentado à mesa de seu gabinete. “A sala de aula era de 80, 100, 120 pessoas, não 30 como é atualmente. Você saía de uma [aula] e ia para outra, aquilo era cheio de gente. Ia [para a sala] tudo cheio de giz, sem nenhum computador, sem nada. Não tinha celular, era tudo na base da etiquetinha. Hoje é tudo simples”, conta Moacir, aos risos.

Quando chegavam para as aulas, os estudantes estavam todos nos corredores, entravam nas salas no horário programado para as aulas e saíam quando dispensados. “Tinha uma base catequética, digo assim, ordeira”, relata o professor.

Poucos anos após a entrada na então Facitol, começou o movimento para que a Faculdade se tornasse uma Universidade, tal como havia ocorrido em Londrina, Maringá e Ponta Grossa, cidades de maior porte no estado do Paraná. Nas palavras de Moacir, era um movimento 'muito bonito', que reunia os padres da Igreja Católica (que lecionavam no curso de Filosofia), as igrejas evangélicas, os empresários rurais e urbanos e, também, as cooperativas da região. Para pleitear a instalação da Universidade “fizemos uma excursão, um movimento de ônibus de Cascavel,

Marechal Rondon e Toledo e partimos para Brasília”, conta o professor. “Eu lembro até hoje que o Álvaro [Dias] embarcou em um avião, fomos lá ver, fizemos uma pressão. [O ministro da educação] se recusou a receber a gente, não recebeu nem os empresários. Não eram só estudantes, não eram só professores, era todo um capital social”, relembra Moacir, contando que, ao chegar à capital federal, dormiram em estandes que lá estavam e comeram pizza para matar a fome.

Com toda a movimentação, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) foi criada e estruturada com os campi de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Ela absorveu as antigas Faculdades, cujo patrimônio foi incorporado ao Estado do Paraná. A nova instituição que surgia concedeu a oportunidade de formação aos cidadãos e a oportunidade dos professores se qualificarem, fazerem cursos de mestrado e doutorado.

### 3 – PORRE DE LITERATURA

“Eu terminei o mestrado e trouxe um porre de literatura”, assim o professor relata como os estudos da Comissão Econômica da América Latina (CEPAL) e da Ciência Regional chegaram à Unioeste. As apostilas da Cepal, que deram início aos estudos da Ciência Regional na Unioeste, foram trazidas dentro de uma mala de viagem. Ao retornar do mestrado, Moacir despejou as apostilas em uma mesa e disse: 'vamos estudar, gente!'. Seu gesto, no final dos anos 1990, envolveu os professores Ricardo Rippel, Carlos Alberto Piacenti e Jandir Ferrera de Lima num grupo de pesquisa focado em economia e desenvolvimento regional. Mais tarde, o grupo se inseriu no Grupo de Pesquisas em Economia, criado pelo professor Jefferson Andronio Ramundo Stadudo em 1996, se tornando em 2000 o Grupo de Estudos e Pesquisas em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (GEPEC).

A nova perspectiva de estudo no GEPEC fez aumentarem as pesquisas, ampliar as publicações do curso e a consolidação da área de pesquisa em economia e desenvolvimento regional. Os principais autores adicionados, além de Celso Furtado, foram: Alberto Otto Hirschman, Douglas North, François Perroux, Walter Isard e Robert Putnam, dentre outros.

Em comentários sobre os autores, Moacir explica que Perroux estudava os polos de desenvolvimento, que influencia o desenvolvimento de outros polos menores. Segundo o autor, uma cidade de economia pulsante desenvolveria, com efeitos em cadeia, as suas vizinhas ao buscar produtos e serviços. Já Douglas North estuda as bases econômicas, que são atividades econômicas ou instituições que servem como motor e base para o desenvolvimento de uma região.

“Se é o polo, por que é que Brasília não desenvolve o resto do país? Por que é que Curitiba não desenvolve o resto do Paraná?”, questiona Moacir. O professor conta que a grande questão era sobre como fazer políticas públicas que pudessem corrigir falhas de mercado.

Sobre o pensamento de Hirschmann, o professor explica que este defendia o 'crescimento desequilibrado' das economias subdesenvolvidas, nas quais o financiamento era concedido para áreas prioritárias, em primeiro lugar e, na sequência, outras áreas receberiam investimentos, em contraposição à tese de que as economias deveriam fazer investimentos simultâneos em vários setores da produção.

Acerca de Robert Putnam, Moacir explica que ele defende o capital social, um conjunto de características de organização social tais como confiança, normas e sistemas que auxiliam na eficiência da sociedade e o associativismo de seus cidadãos.

Estas bases teóricas e o aumento da produção científica permitiram que fosse instalado o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural e Agronegócio (PGDRA), criado durante a gestão do Professor Moacir Piffer na direção da UNIOESTE/Campus de Toledo. “Nós já tínhamos a estrutura de ferramentas, aí aparece o Pery [Shikida], o Weimar Freire da Rochar Junior, o Jefferson Andronio Staduto (o primeiro coordenador do PGDRA), que tinham os contatos através de outras instituições. Então fizemos os contatos para conversar com o CNPq e a Capes, para fazer as inspeções, as avaliações”, relembra.

Outros desdobramentos provenientes da implantação da Ciência Regional foram: a implantação definitiva do Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR), uma conquista de Moacir na época em que fora vice-reitor da Unioeste; e a criação do Programa de Pós-Graduação em Economia (PGE). Atualmente, o NDR congrega a pesquisa desenvolvida no curso de graduação em Ciências Econômicas e nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (PGDRA) e em Economia (PGE).

Moacir relata que, no início, fora preciso trabalhar duro para implantar e dar robustez ao Núcleo, que tinha sido criado, mas ainda não implantado definitivamente. Hoje, o NDR tornou-se um núcleo de pesquisas respeitado nacionalmente e de impacto na região, que fornece ferramentas aos produtores rurais, aos empresários, aos estudantes, à academia e à sociedade civil. “Tivemos um custo, mas, através daquilo nós fizemos o nosso curso virou em dois: da economia empresarial e da economia regional; da economia da sociedade e da economia do agronegócio”, conta.

#### **4 – O PAPEL DO PROFESSOR**

“Qual é o papel que eu tenho aqui? Professor, pesquisador, extensionista e de dar as ferramentas para os meus alunos se virarem e voarem livres”, reflete Moacir, que ainda diz não gostar de dar provas aos alunos. “Depois que eu estudei Michel Foucault, eu não gosto de fazer prova para ninguém”. De acordo com o professor, na avaliação tradicional quem se sobressai são os mais fortes e, dentro de uma universidade pública, deve-se olhar para aqueles alunos que apresentam mais dificuldades e ajudá-los a subir. “O professor ‘mata’ o cara com uma nota, uma caneta ou um dedo no celular, ao passar a nota”, exclama Moacir.

Moacir Piffer num gesto passa o dedo em minha mão e leva à boca, como se fosse provar algum alimento. Na sequência fala: “você é doce? Você quer ser doce? Então vou te preparar para ser doce. Nós estamos preparando gente para ser doce!”, critica o professor. Segundo ele, não há como provar se o estudante está 'doce para o mercado'. Moacir afirma que, ao lecionar, é necessário pensar no aluno, nas necessidades dele e dar as condições e ferramentas para que se desenvolva e possa caminhar sozinho.

Pensativo, Moacir ainda reflete sobre a educação brasileira. “Ainda estamos trabalhando muito com a questão dos fluxos constantes”. Citando o sociólogo polonês

Zigmunt Baumann, o professor afirma que a realidade hoje não é mais constante, mas mutável e que isso precisa ser considerado no ensino e na pesquisa.

Neste ponto da entrevista, Moacir me lembra o dramaturgo e entrevistador Antônio Abujamra, ao perguntar “o que é a vida?”. Ao que ele mesmo responde sobre as constantes mudanças que atravessamos e as incertezas que temos sobre o futuro, mesmo quando planejamos tudo. “Em uma viagem você diz 'ah, eu vou até o Rio Grande do Sul', mas pode furar um pneu, pode ter um desastre. Você sai e têm todas essas coisas, por isso a vida não é uma constante”, reflete o professor.

O tema da educação vai e volta durante toda a conversa. Já próximo ao final, Moacir Piffer retoma e fala do olhar que o curso possui sobre a universidade, voltado para a graduação. “Porque é onde nós trabalhamos os jovens. No mestrado e no doutorado você trabalha com pessoas que já tem alguma afinidade com o mercado, com as instituições”, avalia.

## 5 – PRÊMIO MOACIR PIFFER DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Questiono o professor sobre o prêmio criado em sua homenagem pela Sociedade Brasileira de Administração e Sociologia Rural (Sober). Ajeitando a máscara no rosto (àquela época elas ainda eram necessárias por conta da pandemia do Covid19), ele agradece os parceiros de curso, que colocaram seu nome para apreciação quando da criação do prêmio, em 2013. “Isso me deixou uma gratidão muito grande, para com os meus colegas. A gente tem ajustes e controvérsias, mas estamos sempre juntos para fazer algo. Isso, para mim, é o recheio da minha vida”, reflete.

Ele conta que a homenagem veio por intermédio do professor Pery Shikida, quando o Sober precisava de um representante do prêmio e o professor sugeriu o nome de Moacir como homenageado.

Moacir fala que a homenagem foi uma consequência do trabalho realizado como docente de Ciências Econômicas e do PGDRA, por trazer um arcabouço teórico que permitiu o crescimento do curso e da pós em Toledo. “Quando você traz para dentro da instituição [a Ciência Regional], junto com os seus colegas, e eles olham para você e veem a sua história, de segurar um curso de economia aqui para esse pessoal todo hoje chegar aqui e se servirem e, também, servirem os outros, eles acharam que não poderia passar sem isso daí [o prêmio]”, conta ele. “Às vezes eu vou lá para entregar o prêmio e ficam olhando”, conta Moacir, aos risos, lembrando que as homenagens com nome de prêmio são dadas, geralmente, após a morte dos autores.

O professor recorda de uma das vezes em que entregou o prêmio para uma aluna, no Nordeste brasileiro, e brincou “olha, eu estou vivo!”. Mais tarde, ao retornar, o avião precisou arremeter três vezes antes de pousar em Guarulhos, devido à chuva que caía na região. A primeira vez que arremeteu, conta ele, foi normal. Na segunda, o avião chacoalhou, ouviam-se rangidos metálicos e os passageiros gritando. Moacir relata ter lembrado da brincadeira que fizera com a vencedora do prêmio e que, na hora, pensou: “morte, homenagem póstuma”. Por fim, o avião aterrissou.

## 6 – UMA PESSOA REALIZADA

“Para quem veio pisando o barro e hoje chega aqui e vê celular, computador... Antigamente não tinha nada disso! Tinha uma biblioteca pequenininha”, conta Moacir sobre os primeiros anos na antiga Facitol. Hoje, Moacir fala que é um homem realizado. Com tempo de trabalho suficiente para se aposentar, permanece lecionando. “Eu gosto mesmo daqui. Nunca tive outra assinatura na minha carteira [de trabalho]”, afirma ao lembrar que a primeira assinatura era ainda quando o Padre Raulindo dirigia a instituição.

Moacir bate no peito, orgulhoso da carreira como servidor público e de pertencer ao grupo de professores da Unioeste campus de Toledo. “Isso daqui eu vi crescer, eu vi como é que se desenvolveu. E desenvolver, desenvolvimento é [um ganho de] qualidade de vida que a gente está tendo!”, avalia.

“Por isso que eu falei para você da gratidão que eu tenho pela minha universidade. Eu não esqueço onde comecei o que eu fui”, relata o professor, lembrando dos primeiros anos de profissão e do tempo em que passou dificuldade. “Quase fui embora, mas a vontade de ficar aqui, a vontade de trabalhar, de ver e vencer (que parece que é um pouco de ítalo-germânico) me fez ficar”, finalizou o professor.

Toledo, PR, setembro de 2022.

## **MOACIR PIFFER – SELEÇÃO DE TEXTOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS E LIVROS**

MONTEIRO, M. A. ; ALVES, L. R. ; PIFFER, Moacir . A vulnerabilidade e segurança alimentar da região da União Econômica e Monetária da África Ocidental (UEMOA). Revista de Economia e Sociologia Rural v. 60, p. 1-21, 2022.

MONTEIRO, M. A.; BIDARRA, Z. S. ; PIFFER, Moacir . A estratégia top-down da política pública de agricultura familiar na Guiné-Bissau. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional , v. 8, p. 55-78, 2020.

BARBOSA, F. R. G. M. ; NORONHA, M. O. ; PIFFER, Moacir . Abordagens qualitativas em estudos sobre pobreza: uma revisão estruturada da literatura. Research, Society and Development , v. 9, p. 1-26, 2020.

SOUZA, M. P. R. ; RUTHS, J. C. ; PIFFER, M. . Evolução do mercado de trabalho formal em segmentos do agronegócio no Estado do Paraná. Revista Paranaense de Desenvolvimento , v. 41, p. 53-67, 2020.

BECHLIN, A. R. ; MANTOVANI, G. G. ; PIFFER, Moacir ; SHIKIDA, P. F. A.. Alterações na estrutura produtiva e no mercado de trabalho formal decorrentes da falência de uma agroindústria canavieira em Engenheiro Beltrão e Perobal (pr). Informe GEPEC, v. 24, p. 249-274, 2020.

CORREA, A. S. ; PIFFER, Moacir . Desigualdades e desenvolvimento humano municipal no Estado de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2005 e 2013. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 15, p. 164-173-173, 2019.

OLIVEIRA, N. M. ; PIFFER, Moacir ; STRASSBURG, U. . O Indicador de Desenvolvimento Regional no Território do Tocantins. Interações, v. 20, p. 3-20, 2019.

OLIVEIRA, N. M. ; PIFFER, Moacir. Determinantes do perfil locacional das atividades produtivas no Estado do Tocantins. Boletim de Geografia (online) , v. 36, p. 92-111, 2018.

OLIVEIRA, N. M. ; PIFFER, Moacir ; STRASSBURG, U . As vozes do território do Tocantins no processo de desenvolvimento regional. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional , v. 5, p. 025-52, 2018.

HENZ, A. P. ; STADUTO, J. A. R. ; PIFFER, M. . Desenvolvimento Rural Sustentável e Turismo Rural no Brasil: uma relação de interdependência. Revista Ateliê do Turismo , v. 2, p. 100-118, 2018.

OLIVEIRA, T. J. A. ; PIFFER, Moacir . Do Sudeste da Amazônia Legal ao Centro Norte: as transformações econômicas espaciais. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 19, p. 164-178, 2017.



OLIVEIRA, T. J. A ; PIFFER, Moacir . O desenvolvimento regional no Centro Norte brasileiro: uma abordagem a partir da teoria de Douglass North. Revista Política e Planejamento Regional, v. 4, p. 211-228, 2017.

OLIVEIRA, N.M. ; STRASSBURG, U. ; PIFFER, Moacir . Técnicas de Pesquisa Qualitativa: uma abordagem conceitual. Ciências Sociais Aplicadas em Revista , v. 17, p. 87-110, 2017.

GOTARDO, D. M ; BARCHET, I. ; PIFFER, M. . Padrões de crescimento econômico no Estado do Rio Grande do Sul entre 1996-2010. Desenvolvimento em Questão , v. 14, p. 273-300, 2016.

PINTOR, E. ; KODAMA, A. K. ; AGUILAR, C. J. P. ; PIFFER, M. . A Dinâmica Econômica do Município de Foz do Iguaçu de 2002 até 2012. Revista Orbis Latina , v. 6, p. 71-88, 2016.

OLIVEIRA, T. J. A ; PIFFER, M. . A Reestruturação das Cidades do Cerrado Centro Norte no Contexto do Agronegócio. Desafios , v. 3, p. 10-22, 2016.

OLIVEIRA, N. M. ; PIFFER, Moacir . Conjuntura do desenvolvimento regional dos municípios do estado do Tocantins. DRd - Desenvolvimento Regional em debate , v. 6, p. 32-61, 2016.

FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir ; PEREGO, L. A. . O crescimento econômico regional de Mato Grosso do Sul. Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local, v. 17, p. 757-766, 2016.

MARTINS, H. H. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, M. . Indicadores de Base Econômica: uma aplicação para as Regiões Brasileiras. Caderno de Geografia , v. 25, p. 206-220, 2015.

MICHELON, M. T. ; PIFFER, M. . O crescimento econômico nas áreas de fronteira do Estado do Paraná. Economia & Região, v. 3, p. 119-139, 2015.

OLIVEIRA, T. J. A ; PIFFER, M. . Palmas: lugar central ou enclave no centro-norte do Brasil?. Novos Cadernos NAEA , v. 18, p. 199-216, 2015.

ILHA, P. C. S ; GALANTE, V. A. ; RAMOS, M. J. ; PIFFER, M. . Perspectivas de inserção social de trabalhadores oriundos de Bangladesh e do Senegal na comunidade rondonense. Redes, v. 20, p. 31-47, 2015.

SHIKIDA, P. F. A. ; ABREU, W. A. ; PIFFER, M. ; GALANTE, V. A. . Política de Crédito e o Processo de Decisão das Empresas. Revista Múltipla, v. 29, p. 117-131, 2015.

KLEIN, C. F. ; PIFFER, Moacir ; OLIVEIRA, T. C. ; RIPPEL, RICARDO . Notas sobre o ritmo de crescimento econômico das regiões paranaenses. Revista Economia & Tecnologia (RET) , v. 10, p. 25-32, 2014.

STRASSBURG, U. ; OLIVEIRA, N.M. ; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, M. . Notas sobre a função de produção agropecuária agregada do Paraná. Revista de Política Agrícola , v. XXIII, p. 18-28, 2014.

EBERHARDT, P.H.C. ; RIPPEL, R. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir . Atividade de base e multiplicador de emprego: considerações sobre o Oeste do Paraná. Revista de Economia Regional, Urbana e do Trabalho, v. 3, p. 35-48, 2014.

OLIVEIRA, N.M. ; CRESTANI, L.A. ; PONTILI, R.M. ; PIFFER, M. . Luta pela posse da terra em uma região de fronteira: Toledo/PR. MNEMOSINE REVISTA , v. 5, p. 24-38, 2014.

PIACENTI, C. A. ; STRASSBURG, U. ; OLIVEIRA, N. M. ; PIFFER, Moacir . Notas sobre a função de produção agropecuária agregada do Paraná. Revista de Política Agrícola , v. 3, p. 18-28, 2014.

ALVES, L. R. ; CRUZ, L. B. ; FERRERA DE LIMA, J. F. ; PIFFER, Moacir . O capital social na microrregião de Toledo PR 1985/2009. Desenvolvimento em Questão , v. 11, p. 139-172, 2013.

ALVES, L. R. ; FERRERA DE LIMA, J.; RIPPEL, R. ; PIFFER, Moacir . Gênero e distribuição espacial da população no Oeste do Paraná. Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional , v. 1, p. 149-165, 2013.

CHIOVETO, A. T. ; ORLANDI, M. ; PIFFER, Moacir ; IORI, C.F.G. . Análise da dimensão do desflorestamento por meio do uso de imagens de satélite em um município da Amazônia Legal Brasileira. Publicatio UEPG , v. 20, p. 1-33, 2012.

FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir ; EBERHARDT, P. H. C. ; KLEIN, C. F. A Percepção do desenvolvimento regional na Grande Fronteira do Mercosul. Estudos do CEPE, v. 01, p. 133-150, 2012.

PIFFER, Moacir ; AREND, S. C. . A agropecuária e as indústrias tradicionais no desenvolvimento regional paranaense no período de 1970 a 2000. Informe GEPEC, v. 13, p. 107-121, 2009.

PIFFER, Moacir ; ALVES, L. R. . Política deliberativa: um instrumento da democracia para o desenvolvimento regional. Temas & Matizes , v. 8, p. 45-62, 2009.

ALVES, L. R. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir. Dinamismo setorial diferenciado no Oeste e no Sudoeste do Paraná. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, v. 03, p. 128-153, 2009.

PIACENTI, C. A. ; PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. . O preço do frango de corte: evolução e tendências no Brasil. Cadernos de Economia , v. 11, p. 79-94, 2007.

FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. O padrão de localização e de difusão da mão-de-obra na Região Sul do Brasil (1991-00). Ensaíos FEE , v. 28, p. 189-224, 2007.

PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. . Ruptura estrutural e a localização do emprego no Corede Vale do Rio Pardo 1986/2002. Redes, v. 11, p. 187-208, 2006.

PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; PIACENTI, C. A. ; KARPINSKI, C. . Le Profil de la dualité rurale dans la région de Salto Caxias dans l'État du Paraná au Sud du Brésil. L'Ordinaire Latino-Américain , v. 205, p. 185-204, 2006.

PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIACENTI, C. A. ; ALVES, L. R. . Análise regional das mesorregiões do Estado do Paraná no final do século XX. Análise Econômica, v. 46, p. 7-26, 2006.

PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. ; STAMM, C. . O padrão regional da base econômica de alguns municípios do Oeste paranaense. Cadernos de Economia, v. 10, p. 35-54, 2006.

FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, Lucir Reinaldo ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, Carlos Alberto . Fatores locais e estruturais na dinâmica setorial dos municípios lindeiros ao Lago da Hidrelétrica de Salto Caxias e Itaipu. Interações – Revista Internacional de Desenvolvimento Local, v. 7, n.12, p. 25-36, 2006.

FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. . As mesorregiões e a localização do Produto Interno Bruto no estado de Santa Catarina - 1970/1998. Cadernos de Economia, n.16, 2005.

PIACENTI, C. A. ; MARSCHALL, C. R. ; LIMA, D. P. ; PIFFER, Moacir . A estrutura produtiva da microrregião de Caxias do Sul: uma aplicação de indicadores de análise regional. Redes, v. 10, n.1, p. 67-84, 2005.

STAMM, C. ; FAVERO, R. ; PIFFER, M. ; PIACENTI, C. A. . Análise regional da dinâmica territorial do Sudoeste Paranaense - 1970 a 2000. Teoria e Evidência Econômica, v. 25, 2005.

FERRERA DE LIMA, J. ; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, Moacir ; ALVES, L. R. . A produção agropecuária nos municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu. Perspectiva, v. 29, p. 103-113, 2005.

FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; KARPINSKI, C. ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. . A região de Salto Caxias no Sudoeste paranaense: elementos para uma política de desenvolvimento econômico microrregional. Revista Paranaense de Desenvolvimento, n.108, p. 87-111, 2005.

SAURIN, G. ; MILOCA, L. M. ; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, Moacir . Análise regional do município de Manaus-AM: Um estudo sobre o comportamento do emprego nos

anos de 1985 a 2000. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 6, p. 113-130, 2005.

FERRERA DE LIMA, J. ; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, Moacir ; ALVES, L. R. . A produção agropecuária nos municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu: notas de pesquisas. Perspectiva, v. 29, p. 103-113, 2005.

FERRERA DE LIMA, J. ; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, Moacir ; ALVES, L. R. . Análise do desempenho setorial das regiões brasileiras (1990-2000). Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 5, n.1, p. 81-98, 2004.

PEDRALLI, V. R. ; PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J.; PIACENTI, C. A. ; STAMM, C. . Elementos da base de exportação da mesorregião leste paranaense e seu multiplicador de emprego. Redes, v. 9, p. 197-216, 2004.

FERRERA DE LIMA, J.; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, M. ; ALVES, L. R. . Análise do desempenho setorial das mesorregiões brasileiras (1990-2000). Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR , v. 5, p. 81-98, 2004.

RAMOS, J. M. ; FERRERA DE LIMA, J.; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, M. ; ALVES, L. R. . Apontamentos sobre a Usina hidrelétrica de Itaipu e o crescimento econômica do extremo Oeste do Paraná. Redes, v. 09, n.01, p. 81-99, 2004.

PIACENTI, C. A. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir ; ALVES, L. R. . A percepção do conceito de desenvolvimento econômico regional nas áreas atingidas pelos reservatórios de Itaipu e Salto Caxias. Informe GEPEC, v. 7, n.1, 2003.

PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. ; FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; STAMM, C. . Análise regional dos municípios Lindeiros ao lago da Usina Hidroelétrica de Itaipu. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 4, n.1, p. 39-56, 2003.

PIACENTI, C. A. ; FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; KARPINSKI, C. ; PIFFER, Moacir . Apontamentos sobre a economia dos municípios atingidos pelas Hidrelétricas de Salto Caxias e Itaipu Binacional. Revista Paranaense de Desenvolvimento, v. 82, p. 103-125, 2003.

TRAIONOTTI, J. ; STADUTO, J. A. R. ; ROCHA JUNIOR, W. F. ; PIFFER, Moacir . Distribuição espacial da cotonicultura: do Estado do Paraná à Região Centro-Oeste. Estudo & Debate, v. 10, n.2, p. 83-104, 2003.

FERRERA DE LIMA, J. ; PIACENTI, Carlos Alberto ; STAMM, Cristiano ; PIFFER, Moacir . A Dinâmica da Base de Exportação das Regiões do Brasil. Estudo & Debate, v. 09, n.02, p. 95-109, 2003.

GIORDANI, V. L. ; SHIKIDA, P. F. A. ; HOFER, E. ; PIFFER, Moacir ; GOEBEL, M. . A qualidade dos serviços prestados pela agropecuária fazenda (PR): um estudo de caso. Informe GEPEC, v. 06, n.1, p. 17-22, 2002.

STAMM, C. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. . Notas sobre a formação da base de exportação do Oeste paranaense e sua inserção na economia nacional: elementos para uma reflexão. Informe GEPEC, v. 06, n.1, p. 31-39, 2002.

PIACENTI, C. A. ; STAMM, C. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir . A dinâmica da base de exportação das regiões do Brasil. Estudo & Debate, v. 9, n.2, p. 95-109, 2002.

FERRERA DE LIMA, J. ; CASTRO, M. C. ; PIACENTI, C. A. ; PIFFER, Moacir . O Potencial de Mercado das Regioes Paranaenses. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 3, n.2, 2002.

SHIKIDA, P. F. A. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. ; CARVALHEIRO, E. M. . A dinâmica tecnológica da agroindústria canvieira do Paraná: estudo de caso da Usina Sabarálcool. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, 2001.

PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. Informação, Inovação e Atividade Empresarial. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, v. 01, p. 55-70, 2000.

SHIKIDA, P. F. A. ; ALVES, L. R. A. ; PIFFER, Moacir . Estratégias tecnológicas na agroindústria canvieira do Paraná. Organizações Rurais e Agroindustriais, v. 2, n.1, p. 11-21, 2000.

SILVA, J. R. ; PIFFER, Moacir ; FERRERA DE LIMA, J. A teoria da polarização como instrumento de programação econômica a nível regional. RDE. Revista de Desenvolvimento Econômico, v. 01, n.02, p. 48-56, 1999.

### **Livros e capítulos de livros:**

PIFFER, M. A Teoria da base Econômica e o desenvolvimento regional: o caso do Estado do Parana no Brasil. 1. ed. Colonia: NEA, 2014. v. 1. 160p .

PIACENTI, C. A. ; FRERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir (Org.) . O Prata e as controvérsias da integração Sul-Americana. 1. ed. Cascavel: Edunioeste, 2001. v. 1. 143p .

PIFFER, M. Cadenas productivas. In: Marcos Paulo Dhein Griebeler; Mario Riedl. (Org.). Diccionario de Desarrollo Regional y Cuestiones Conexas. 1ed.uruguaiiana: Conceito, 2020, v. 1, p. 40-41.

PIFFER, M. . Sistema del producción local. In: Marcos Paulo Dhein Griebeler; Mario Riedl. (Org.). Diccionario de Desarrollo Regional y Cuestiones Conexas. 1ed.Uruguaiiana: Conceito, 2020, v. 1, p. 391-391.

PIFFER, M. ; ILHA, P. C. S ; GALANTE, V. A. ; RAMOS, M. J. ; LEISMANN, E. . Perspectivas de inserção social de trabalhadores oriundos de Bangladesh e do Senegal na comunidade rondonense. In: Frederico Celestino Barbosa. (Org.). Agropecuária,

meio ambiente e desenvolvimento sustentável. 1ed. Piracanjuba: Editora Conhecimento Livre, 2020, v. 1, p. 1081-1105.

PIFFER, M . Cadeias produtivas. In: Marcos Paulo Dhein Griebeler; Mario Riedl. (Org.). Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos. 1ed. Porto Alegre: Conceito, 2017, v. 1, p. 45-46.

PIFFER, M. . Sistema produtivo local. In: Marcos Paulo Dhein Griebeler; Mario Riedl. (Org.). Dicionário de Desenvolvimento Regional e Temas Correlatos. 1ed. Porto Alegre: Conceito, 2017, v. 1, p. 390-391.

PIFFER, M. . A dinâmica da base econômica regional. In: Carlos Alberto Piacenti; Jandir Ferrera de Lima; Paulo Henrique de Cezaro Eberhardt. (Org.). Economia e Desenvolvimento Regional. 1ed.Foz do Iguaçu: Parque Itaipu, 2016, v. 1, p. 108-120.

SCHNEIDER, M. B. ; FERRERA DE LIMA, J. ; GALANTE, V. A. ; PIFFER, M. ; OLIVEIRA, N. M. ; STRASSBURG, U. ; KLEIN, C. F. ; KLEIN, M. C. S. . Contribuições das Universidades públicas estaduais do Paraná para a formação de mão-de-obra e capacitações – a Uniãoeste.. In: AUGUSTA PELINSKI RAIHER. (Org.). As universidades estaduais e o desenvolvimento regional do Paraná. 1ed.Ponta Grossa PR: Editora da UEPG, 2016, v. 1, p. 197-240.

PIFFER, M. ; ALVES, L. R. . Considerações sobre a faixa de fronteira do Oeste do Paraná. In: Diuslene Rodrigues Fabris; Eugênia Aparecida Cesconeto; Índia Nara Smaha Ineiva Terezinha Kreutz Louzada; Marli Renate von Borstel Roesler; Vera Lúcia Martins e Zelimar Bidarra.. (Org.). 25 anos do Curso de Serviço Social da UNIOESTE: Diálogos e Reflexões no contexto dos Direitos Humanos. 1ed.Cascavel: EDUNIOESTE, 2013, v. 7, p. 135-160.

FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; PIFFER, Moacir ; RIPPEL, R. . População, Indústria e Ruptura Estrutural no Paraná. In: Amarildo HERSEN; Jandir FERRERA DE LIMA; Jefferson Andronio Ramundo STADUTO. (Org.). Industrialização Paranaense. 1ed.Guarapuava PR: EdUNICENTRO, 2013, v. 1, p. 57-78.

PIFFER, Moacir . Indicadores de base econômica. In: Carlos Alberto Piacenti; Jandir Ferrera de Lima. (Org.). Análise Regional: Indicadores e Metodologias. 1ed.Sao Paulo: Camões, 2012, v. 1, p. 51-61.

PIFFER, Moacir . A face institucional do desenvolvimento regional. In: Dieter Rugard Siedenber; Fernando do Nascimento Lock; Josirene Candido Londero. (Org.). Desenvolvimento regional: discussões e reflexões. 1ed.Pelotas-RS: Ed. Universitária/PREC-UFPEL, 2011, v. , p. 225-240.

FERRERA DE LIMA, J. ; ALVES, L. R. ; PIFFER, Moacir ; PIACENTI, C. A. . O padrão de localização e o multiplicador de emprego das atividades produtivas das regiões do Brasil (1990-2000). In: Mirian Beatriz Scheneider; Christian Luiz da Silva. (Org.). A economia brasileira por economistas do Paraná. Cascavel: Coluna do Saber, 2005, v. , p. 37-52.

PIACENTI, C. A. ; STAMM, C. ; FERRERA DE LIMA, J. ; PIFFER, Moacir . Análise da base de exportação das regiões do Brasil. In: Vários. (Org.). Nova Economia e Desenvolvimento Regional. Coimbra: APDR, 2003, v. 2, p. 1341-1354.

PIFFER, Moacir ; STAMM, C. ; PIACENTI, C. A. ; FERRERA DE LIMA, J. A base de exportação e a reestruturação das atividades produtivas no Paraná. In: Pery Francisco Assis Shikida; Marina Silva da Cunha ; Weimar Freire da Rocha Júnior. (Org.). Agronegócio Paranaense: Potencialidades e Desafios. Cascavel: Edunioeste, 2002, v. , p. 77-95.

PIFFER, Moacir ; FERRERA DELIMA, J. ; PIACENTI, C. A. . A influência do Prata na ocupação do Oeste do Paraná e na sua formação sócio-econômica: algumas considerações preliminares. In: Carlos Alberto Piacenti; Jandir Ferrera de Lima; Moacir Piffer. (Org.). O Prata e as Controvérsias da Integração Sul-Americana. Cascavel: Edunioeste, 2001, v. , p. 11-28.

PIFFER, Moacir . Apontamentos sobre a base econômica da Região Oeste do Paraná. In: Francisco Casimiro Filho; Pery Francisco Assis Shikida. (Org.). Agronegócio e Desenvolvimento Regional. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 1998, v. 1, p. 57-83.

## **BIOGRAFIA RESUMIDA DE MOACIR PIFFER**

Moacir Piffer é doutor em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Mestre em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Bolsista de produtividade em pesquisa da Fundação Araucária (PR). Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio - mestrado e doutorado - da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Toledo. Pesquisador do CNPQ. Professor visitante da Escuela Venezolana de Planificación. Pesquisador do Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da UNIOESTE/Toledo. Em 2012 foi homenageado pela Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) com a criação do Prêmio Moacir Piffer de Iniciação Científica, nominado em homenagem ao conjunto de sua obra e atividades. A primeira edição do prêmio ocorreu em 2013. Tem experiência na área de Economia e desenvolvimento regional, com ênfase em Economia Regional e Urbana e Planejamento Urbano e Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: análise regional, desenvolvimento regional, economia regional e urbana, desenvolvimento local, economia do desenvolvimento. Possui diversos artigos e textos publicados em livros e periódicos nacionais e estrangeiros. Homenagem do Rotary Club de Toledo ao Professor do ano. Pesquisador visitante no IGOT da Universidade de Lisboa Portugal.

Recebido em 29/9/2022.

Aceito em 25/10/2022.